

ESQUIVA EXPERIENCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DO EFEITO DE MÚSICAS NO COMPORTAMENTO E RELATO DE EVENTOS PRIVADOS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Andressa Tanan de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo da Silva

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

Sentimentos e emoções (eventos privados) são estudados pela Psicologia desde a sua formulação. À luz da análise do comportamento, estes fenômenos são da mesma natureza que eventos públicos. O fenômeno chamado *esquiva experiencial* é classificado como uma tentativa de o indivíduo controlar ou evitar o contato com experiências privadas aversivas, bem como o contexto em que elas aparecem. A presente pesquisa investigou o efeito de duas músicas sobre o comportamento e relato dos participantes. Uma música foi pareada a palavra “Sofrimento” e outra a palavra “Satisfação”. 20 participantes foram divididos em dois grupos com dez participantes cada e a ordem de apresentação das músicas variou entre os grupos. Após ouvir as músicas, os participantes foram solicitados a responder sobre (a) o que estavam sentindo, (b) a classificar a música em “Sofrimento” ou “Satisfação”, e (c) se gostariam de ouvir o trecho da música novamente. Os resultados indicaram nos dois grupos, entre aqueles que houveram correspondência da Música “A” (Sofrimento), que o fenômeno da esquiva experiencial, proposto por Hayes et al. (1996) ocorreu, isto é, após ouvirem o trecho da música e a denominarem como “sofrimento”, os participantes dos dois grupos ao serem questionados “Você gostaria de ouvir esse trecho novamente por mais 20 segundos?”, emitiram a resposta verbal “não” e provavelmente evitaram entrar em contato com a música “Sofrimento” e estabelecer relação com possíveis sentimentos, emoções e pensamentos desagradáveis evocados pela música.

A análise do relato verbal indicou que os participantes ficaram sob controle de eventos privados específicos como sentimentos e sensação corpórea.